

REPORTAGEM ESPECIAL

RICARDO MEDEIROS



Rodovia ES 010 - que vai da Serra até Itaúnas - terá um trecho oferecido ao mercado para concessão e cobrança de pedágio a partir de 2017

RODOVIAS ESTADUAIS VÃO TER COBRANÇA DE PEDÁGIO

Medida será em rodovias de Colatina, Cachoeiro e Aracruz

/// ALEXANDRE LEMOS
aljunior@redgazeta.com.br

Rodovias estaduais de Norte a Sul do Espírito Santo vão contar com cobrança de pedágio. O estudo de concessão das vias para a iniciativa privada começou em setembro deste ano e o processo vai até maio de 2017. As primeiras conclusões apontam que há viabilidade econômica para a implantação. As informações foram concedidas ao jornalista Fábio Botacin, da rádio CBN Vitória.

A primeira região oferecida ao mercado será a de Colatina. Em seguida estão trechos nas regiões de Aracruz e de Cachoeiro de Itapemirim. Serão concedidos 870 quilômetros, que cortam 16 cidades (no mapa da página 7). A ES 010, no trecho entre Santa Cruz a Vila do Riacho até a ES 440, em Aracruz, será uma das rodovias. Ela foi apontada, ontem, pelo estudo da Confederação Nacional do Transporte com o es-

tado geral ruim.

“O estudo inicial foi conduzido pelo próprio Departamento de Estradas de Rodagem do Estado (DER-ES), e agora será oferecida para o mercado fazer suas contribuições”, explica o diretor-geral do DER-ES, Halpher Luigi.

Nessa fase, empresas privadas podem fazer novos estudos, com o objetivo de confirmar a viabilidade econômica e apresentarem modelos de cobrança. “Essa viabilidade é mensurada quando comprovam que o valor a ser cobrado é menor que o benefício que poderá ser oferecido para os usuários das vias”, pontua Luigi. Não há um limite de empresas que poderão contribuir com esses estudos.

ETAPAS

Comprovada, então, a viabilidade econômica, o DER-ES passa a autorizar as empresas a desenvolver os



RICARDO MEDEIROS

Contra

Trabalhando com transporte, Ademair é contra a cobrança de pedágio em vias estaduais.

“Já pagamos impostos para que o governo cuide das estradas”

ADEMAR POLAC
MOTORISTA
CARRETEIRO

projetos de engenharia, o que deve acontecer até o final de janeiro de 2016.

Depois da apresentação dos projetos, o DER começa a fase de análise e definição dos tipos de concessão. “Nesse período, que irá até julho de 2016, serão traçadas as formas de concessão e cobrança, bem como defini-

ção dos valores. O projeto é concluído, e até neste momento o Estado não é onerado”, conta o diretor-geral.

No segundo semestre de 2016, acontecerão as audiências públicas. De maneira simultânea, o projeto é analisado pelo Tribunal de Contas e pela Secretaria de Controle e Transparência.

Somente no início de 2017, já com as adequações, que será lançado um edital para o leilão. “A partir daí, serão feitos os lances. E em maio é assinado o contrato de concessão. Depois de um ano, a cobrança adotada começa a ser realizada”, diz Luigi.

VEJA AS DATAS

- ▼ **Setembro de 2015**
Início dos estudos do Departamento de Estradas de Rodagem.
- ▼ **Novembro de 2015**
Empresas poderão aprofundar os estudos já iniciadas para comprovar a viabilidade econômica.
- ▼ **Janeiro de 2016**
Empresas serão autorizadas a desenvolver os projetos de engenharia. Não há custos para o Estado.
- ▼ **Julho de 2016**
Análise dos projetos de engenharia e definição dos tipos de concessão e cobrança.
- ▼ **Dezembro de 2016**
Audiências públicas e análise do Tribunal de Contas e Sec. de Estado de Controle e Transparência.
- ▼ **Início de 2017**
Edital de Leilão. E em maio de 2017, a assinatura do contrato de concessão.

